

---

**AS CONTRIBUIÇÕES DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU NA EDUCAÇÃO**

Rosimeire Ferreira Diniz<sup>1</sup>

Gustavo Araújo Batista<sup>2</sup>

Sueli Teresinha de Abreu Bernardes<sup>3</sup>

**RESUMO:** As contribuições de Jean Jacques Rousseau na educação tem sido discutida há tempos de forma primordial ao se falar em educação devido a sua abrangência e importância norteando a forma de ensinar trazendo mudanças na vida como um todo e não somente dentro da instituição escolar. Também se deve ao verificar em estudo bibliográfico na obra desse teórico, fundamentando-se nas obras do filósofo iluminista Jean-Jacques Rousseau, sendo de muita relevância para a educação, podendo ser verificado desde o iluminismo, como precursor de idéias que propôs que a educação fosse algo que fizesse sentido na vida do sujeito, onde o sujeito se tornasse autônomo em suas ações e atos, necessitando somente ser motivado e estimulado por um mediador, que na medida que constrói seu conhecimento se apropria, desenvolve e assim sendo consolida sua educação com liberdade e vontade de buscar mais. Este artigo tem objetivo de levar reflexão de como a teoria de Jean Jaques Rousseau pode contribuir na educação. Rousseau destaca que para adquirir conhecimento o aluno deve ser “livre”, deixar que adquira experiência naturalmente.

Para ele Criança deve ser criança, porém é importante que convivam com razão, assim se tornaram adultos equilibrados. No futuro pode atrapalhar no amadurecimento do aluno, a independência já deve ser praticada, porém os docentes serão guias nessa jornada, portanto estar preparado é primordial.

Rousseau quando desenvolveu essa teoria estava bem adiantado para época, mas com o passar dos anos continua sendo uma ferramenta importante no corpo docente. Lidar com educação é estar aberto com as divergências constantemente e isso acontece por crescemos convivemos em grupo, portanto equilibrar razão e independência segundo Rousseau prepara o aluno para o mundo, tornando cidadãos equilibrados e justos. Portanto esse artigo busca a reflexão de que a contribuição de Rousseau não se restringe ao conhecimento educacional, e sim para a vida, sendo o sujeito podendo aprender em seu meio, não fragmentando o conhecimento entre educacional e social e sim crescendo de forma mútua ultrapassando as dimensões e se integrando.

Esse artigo se.

**Palavras-chave:** Jean-Jacques Rousseau - Contribuições- Educação

---

<sup>1</sup> Mestranda pela Universidade de Uberaba – UNIUBE. Especialista pela Barão de Mauá/ CBM, Gestão do Trabalho Pedagógico: Supervisão, Orientação, Inspeção e administração Escolar FUTURA e Graduada em Pedagogia pela FEAARN, Geografia pela UNORP e História pela UNIMES.

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela UNICAMP; professor na Universidade de Uberaba (UNIUBE) e na Fundação Carmelitana Mário Palmério (FUCAMP), mantenedora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FACIHUS).

<sup>3</sup> Doutora em Educação e Mestre em Educação Brasileira pela UFG, Mestre em Ciências e Valores Humanos pela UNIUBE; Licenciada em Filosofia. Professora titular da UNIUBE.

## THE CONTRIBUTIONS OF JEAN-JACQUES ROUSSEAU IN EDUCATION

**ABSTRACT:** The contributions of Jean Jacques Rousseau in education have been discussed for a long time in a primordial way when talking about education due to its scope and importance guiding the way of teaching bringing changes in life as a whole and not only within the school institution. It is also due to a bibliographical study in the work of this theorist, based on the works of the enlightenment philosopher Jean-Jacques Rousseau, being of great relevance for the adduction, being able to be verified from the Enlightenment, as precursor of ideas that proposed that the education was something that made sense in the subject's life, where the subject became autonomous in his actions and actions, needing only to be motivated and stimulated by a mediator, who, as he builds and acquires his knowledge, develops and thus consolidates his education with freedom and the will to seek more. This article aims to reflect on how the Jean Jacques Rousseau theory can contribute to education. Rousseau stresses that to acquire knowledge the student must be "free", let him acquire experience naturally.

For him Child must be a child, but it is important that they live with reason, thus become balanced adults. In the future it may interfere with the maturity of the student, independence should already be practiced, but the teachers will be guides on this journey, so being prepared is paramount.

Rousseau when he developed this theory was well advanced for the time, but over the years it remains an important tool in the faculty. Dealing with education is to be open with disagreements constantly and this happens because we grow together in a group, therefore balance reason and independence according to Rousseau prepares the student to the world, making citizens balanced and fair. Therefore this article seeks the reflection that the contribution of Rousseau is not restricted to educational knowledge, but to life, being the subject being able to learn in its environment, not breaking up the knowledge between educational and social, but adding in a mutual way surpassing the dimensions and integrating.

This article does.

**Keywords:** Jean-Jacques Rousseau - Contributions - Education

Jean-Jacques Rousseau, suéco nascido em 28 de julho de 1712 em Genebra-Suíça foi um dos mais importantes teóricos políticos, filósofo, escritor, compositor e faleceu em 1778 na França. Rousseau apresentou um ensino enfatizando a necessidade da educação individual, para que os alunos tornassem independentes e dono das próprias escolhas.

Durante a infância há fragilidade e dependência, mas para Rousseau é temporário, pois nascemos livres e as crianças precisam estar preparadas para enfrentar os desafios da sociedade. Segundo a teoria desenvolvida por Rousseau, a brincadeira e os esportes fazem com que o aprendizado sobre linguagem, canto, geometria e aritmética colabora com autonomia infantil.

A educação que prepara o aluno para o mundo, portanto autonomia e desenvolvimento psíquico contribuem com uma sociedade independente e evolutiva;

Quanto ao meu aluno, ou melhor, o da natureza, exercitado desde cedo a bastar-se a si mesmo na medida do possível, não costuma a recorrer sem cessar aos outros e menos ainda em exhibir-lhes o seu grande saber. Em compensação, julga, prevê, raciocina em tudo que se relaciona de perto consigo. Não discursa, age; não sabe uma palavra do que se faz na sociedade, mas sabe muito bem o que lhe convém. (ROUSSEAU, 1995, p. 113)

A racionalidade para Rousseau ela ajuda calcular, julgar e prever suas intenções, de certa forma a fantasia atrapalha o desenvolvimento racional, para o estudioso desta forma ele acredita que desta forma aumente os desejos e vá além da realidade.

A sociedade produz e impõem conscientemente os comportamentos, podendo ser dito ser construído através da imaginação. A busca pelo saber especifica no meio educacional aumenta a independência e principalmente a racionalidade.

Dessa forma as atividades e brincadeiras feitas pelos alunos constituem aos exercícios praticados que sejam justos. Esse artigo irá abordar os conceitos e valores estabelecidos pelo escritor Jean-Jaques Rousseau na educação, com objetivo de fazer uma reflexão na tarefa de educação.

### **1.1 A INTERPRETAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEGUNDO ROUSSEAU**

Rousseau ao desenvolver suas pesquisas, destacou a importância do desenvolvimento infantil individual, ou seja, desenvolver a capacidade de maneira autônoma e racional. Em sua concepção ao constituir sua essência natural, caberia ao homem seguir e obedecer a instruções do crescimento natural do ser-humano. Faz parte do crescimento contato com a realidade, desse modo requer cuidado com as crianças.

Desta maneira, possam superar as dificuldades encontradas nos momentos mais difíceis da sua vida, nos momentos em que não apresenta condições de tomar decisões e ser responsável por si próprio.

Para Rousseau é no decorrer do dia-dia que a sociedade desenvolve seus atributos que não são naturais, são construídas a partir do momento que vivem suas experiências através dos seus atos.

Apenas no âmbito social a criança formara suas bases, após construir suas bases e consciência e conviver com experiências negativas, deve-se aumentar sua permanência no meio social. Conviver com alguns sofrimentos, como, calor, queda,

frio, estabelece que a criança se adapte com essas situações e busquem formas de solucionar-las.

O contribuem com a intenção que aconteça são suas curiosidades com objetos, imitar os adultos com suas falas e expressões motiva as crianças se arrisquem e desenvolvam de forma natural.

Para o filósofo as situações diversas dificulta a convivência individual, ele propõe que a criança se desenvolva de maneira natural assim como veio ao mundo. Portanto caso isso não aconteça, Rousseau destaca que se tornará um adulto débil de corpo e de alma, com vícios e orgulhos e sem conhecer suas potencialidades e capacidades.

Para ele quando o aluno se encontra em uma formação contraditória, não conseguirá seguir suas funções na sociedade, e principalmente o que houver “ordens” respeitando suas trajetórias naturais, este estará preparado e conseqüentemente a educação cumpriu sua missão.

A observação feita pelo filósofo relacionada a formação das crianças, é que a relação adulto/criança gere conhecimento e tenha flexibilidade ao mostrar a realidade. Destacando as potencialidades das crianças sendo que possam percorrer um caminho seguro e que seja aceito em âmbito social. Compreendemos que para o autor a educação só pode ser conquistada quando há experiência, a vivência acaba fazendo parte das ações e reações, do cotidiano de forma natural e por vezes acontece de forma gradativa da vida do homem e desse modo à educação teria feito seu papel.

Para que siga suas escolhas deve-se entender que sempre estará com algum mediador sendo em ambiente de ensino ou não, porém sabe aonde chegar e tem consciência do que o torne digno e humano. Objetivo segundo Rousseau é preparar o aluno para viverem diversas condições humanas, e respeitar o processo natural do aprendizado.

Um fator importante é as necessidades e habilidades das crianças, para que não se acostumem suprir seus desejos através de outras pessoas. Portanto não é deixar livre apenas é dar liberdade para que executem alguns desejos sem precisar do outro.

Para que ocorra independência ela não deve ser apenas física, deve reforçar sua inteligência e suprir suas carências, portanto a firmeza dos atos dos mediadores deve sempre estar atenta a condutas das crianças em todas as situações.

Outro Fator importante é o modo de aprendizado, exercitar os sentidos como ouvir, poupar e julgar é uma forma de aprendizado.

## AS CONTRIBUIÇÕES DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU NA EDUCAÇÃO

De certa forma, contribuí com a independência corporal e faz com que as crianças sintam-se seguras. Rousseau sempre defendeu a educação natural, isso significa que criança deve agir como tal, conviver com a natureza, ter contato feminino e evitar ser influenciada.

A infância é a fase feliz, onde tudo é motivo alegria e os sofrimentos são amenos, e assim ele conhece e experimenta diversos ambientes e situações e ser criança é isso descobrir, experimentar e conhecer. Portanto devem-se permitir essas fases da vida, só assim irá conseguir sua independência.

As práticas pedagógicas vão além de conteúdos que reforçam a memória, ele ainda destaca que os docentes não devem dar lição de moral em seus alunos.

Vossas lições devem consistir mais em atos do que em palavras, pois as crianças facilmente se esquecem do que disseram e do que lhes dissemos, mas não do que fizeram e do que lhes fizemos”... (ROUSSEAU, 1999, p.101).

Para fortalecer o desenvolvimento educacional é importante acompanhar essas crianças, para que sigam os exemplos ensinados. Mas para o filósofo é importante que aprendam com o aluno também.

Sabemos que as necessidades das crianças são diversas, porém vale ressaltar que segundo Rousseau as fases de transições como ser criança, adolescente, adulto são experiências que fazem parte da peculiaridade de cada um, ou seja, cada um com suas potencialidades. Criança é criança, portanto seria viável ter comportamento rígido ou falta de consideração. Rousseau mostra que é necessário ter cuidado e simultaneamente dar liberdade ao aluno;

É Significativo o convívio social, mas isso deve acontecer de forma natural, onde há bondade não seja corrompida pela sociedade. Caso contrário viveria em desarmonia. Formamos cidadãos com bondade é ser tolerante, deve-se dar espaço para razão, mas vale destacar que isso ocorre apenas com maturidade.

Rousseau em seus princípios educativos destaca que ciência e o homem devem ser ensinados como dever do homem, mas não deve se esquecer dos processos naturais da terra para evoluir. Isso significa que todo ser-humano deve gostar da infância e ter recordações de saudade. Ao ter um guia essa criança estará preparada para os benefícios e malefícios da vida, e Rousseau destaca que o homem que vive não é aquele que conta sua idade, mas aquele que sente a vida.

Mas para viver é necessário orientação e para o filósofo crescer com familiares pode aguçar sentimentos de egoísmo e maldade. Em vez de ter bons exemplos essa criança pode ter iniciativas que são contrários ao bem estar e felicidade.

Mas para que tenha bons exemplos, segundo o autor é necessário ser um homem que possa se corromper e ser bom protetor. Proteção não significa impedir que ela vivesse, ela deve viver suas próprias experiências, porém ensinando em como se adaptar em algumas situações do qual ela ainda não tenha preparo.

Portanto é extremamente importante que o docente seja exemplo para o aluno pelo fato do professor ser observado pelos alunos. O professor deve oferecer experiência e responda as dúvidas dos alunos, fazer isso através de brincadeiras com diversos recursos coopera com esse desenvolvimento natural. O docente deve ter conhecimento abrangente com diversas linguagens para poder se comunicar, isso facilita a construção de identidade dos alunos.

Raciocinar com as crianças era a grande máxima de Locke. É a mais em moda hoje. Seu sucesso, todavia, não me parece muito capaz de dar-lhe algum crédito. De minha parte, não vejo nada de mais tolo do que essas crianças com quem tanto se raciocinou. (...) A obra-prima de uma boa educação é formar um homem razoável, e pretende-se educar uma criança pela razão! Isso é começar pelo fim, é da obra querer fazer o instrumento. Se as crianças ouvissem a razão, não precisariam ser educadas (ROUSSEAU. 1999. P 84).

Faz parte às crianças terem momentos contraditórios e incompletos em sua formação, de certa forma é o caminho para se tornarem felizes e saudáveis.

O desenvolvimento da capacidade e potencialidades infantis é um processo educativo, entretanto a cultura e administração se chocam. Ao reunir esses dois elementos há divergências contraditórias, portanto cabe ao docente aplica-lo no âmbito escolar de forma equilibrada e que tenham intenções positivas e transformadoras. Dessa forma para o autor o homem será feliz apenas quando alcançar e puder fazer aquilo que é capaz, ou seja, diminuir os excessos, ter vontades e potencialidade similares.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Para Rousseau a educação básica influencia no crescimento do aluno, sua técnica de aprendizado é racional e independente. De certa forma o aprendizado só é adquirido com experiência, do qual ele chama “experiência natural”.

## AS CONTRIBUIÇÕES DE JEAN-JACQUES ROUSSEAU NA EDUCAÇÃO

Essa experiência respeita o desenvolvimento natural do aluno, percebemos essa naturalidade ao destacar que criança deve ser criança, agir como tal e aprender no mesmo ritmo. Para criar uma sociedade benéfica é necessário ter contato com coisas boas e ruins, e só através dessa experiência ele terá acesso ao conhecimento e racionalismo.

Rousseau segue a razão como desenvolvimento infantil, não descartando as emoções, para ele para tornar-se cidadão de bem deve ter contato com essas emoções, mas que a razão prevaleça. Compreendemos também em sua teoria que os docentes devem estar preparados para qualquer situação e pode tornar-se um dos responsáveis em sua formação.

O desenvolvimento dessa pesquisa nos deixa claro a educação está ligado a dia-dia da humanidade, a infância é o início de amadurecimento, razão e realidade. Ele destaca que a naturalidade humana pode ser influenciada e que os docentes devem dar espaço para liberdade.

Para ele a educação é dar liberdade dentro da realidade, não dar espaço para as fantasias das crianças, não impedir que tenham contato com as frustrações, pelo contrário mente-las próximas de suas experiências que cooperam com amadurecimento. Podemos destacar que Rousseau vê o professor como instrumento das próximas gerações, portanto acaba que se exigindo mais do mesmo, afinal são diversas situações que cada aluno se encontra.

Enxergar a educação além da formação escolar faz parte do processo na formação humana. O convívio social é tão importante quanto o didático, e estar preparado para diversidade é deixar “livre”, além de aguçar as potencialidades e capacidades dos alunos, faz com que o aprendizado aconteça de forma natural e saudável.

Rousseau nos mostra que o principio da pedagogia é princípios muito avançado para época, porém há coerência e respeita o processo natural do desenvolvimento humano e infantil

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA. Sueli Soares dos Santos. **Experiência e observação de Rousseau ao referencial curricular nacional para educação infantil**. UNICAMP. 2011, VOL 37, N.4, PP.779-792. ISSN 1517-9702. Acesso: 13/12/2017 Disponível [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151797022011000400007&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S151797022011000400007&script=sci_abstract&lng=pt)

LOREZON, E, A. L.G.A. Jorge. A ideia de educação integral em Platão e Rousseau. **Revista Perspectiva**, Erechim, v 35, n 132. P. 7-17. Dezembro, 2011. Acesso: 13/12/2017 Disponível [http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/132\\_229.pdf](http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/132_229.pdf)

MARTINS. Custódia. Máscara e Educação em . Universidade do minho, instituto de educação, Braga-Portugal. Diacrítica vol. 26 no2 Braga-2012. Acesso 16/12/2017 Disponível [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0807-89672012000200020](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0807-89672012000200020)

SOUZA. Magda Alessandra de Souza. **As três fontes a educação na perspectiva de Rousseau e Dewey**. UEL Londrina.1 de novembro 2011. Acesso 16/12/2017. Disponível <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/MAGDA%20ALESSANDRA%20DE%20SOUZA.pdf>

SILVA. Natal Esteves da Silva. Princípios da pedagogia de Rousseau. Revelli. **Revista da educação**. Linguagem e literatura da UEG-Inhumas. ISSN 1984- 6576-v. 1, n 2, Outubro de 2009. Acesso 19/12/2017 Disponível em <http://www.revistaueg.br/index.php/revelli/article/viewFile/2815/1782>